

C – DADOS HISTÓRICOS

12 - Período: sua edificação resultou de um esforço pessoal de Duarte Gomes da Silveira, cuja data de fundação permanece lacunar entre os historiadores paraibanos. Jaboatão (1861) narra a presença desta edificação em 1589, assim como há registro na ata da “Visitação do Santo Ofício”, datado de 1595. Considerando o final do século XVI como o de edificação da Santa Casa, esta seria a quarta construída no território colonial brasileiro.

13 – Informações históricas: era obrigação da Santa Casa, além dos ofícios religiosos, cuidar dos doentes, crianças “expostas” (órfãos, filhos bastardos, abandonadas, etc.), pessoas carentes, presos e também atividades funerárias, como sepultamentos de escravos e condenados à morte. Em meados do século XVIII, a Santa Casa havia ampliado substancialmente seu patrimônio, em especial a estrutura física do prédio. Segundo dados arqueológicos, entre final do século XVII e início do século XVIII, houve uma ampliação da capela Salvador do Mundo e a construção de uma segunda sacristia. No lado sul da Igreja, construiu-se uma galeria lateral, roda de expostos e uma torre sineira. Em 1753, o hospital foi reedificado. Ainda assim, as condições dos irmãos que mantinham a Santa Casa era tal que obrigou o governador Luís Antônio de Lemos de Brito a pedir uma solução para a falta de provisão, encontrando como solução os donativos e esmolas doadas pela população. A estrutura física do prédio da igreja, na segunda metade do século XVIII, assim como do hospital anexo, eram de deterioração. O cemitério, precursor do Boa Sentença, localizava-se em sua face sul. O hospital foi transferido para o Sítio da Cruz do Peixe, atual Hospital Santa Isabel, fundado em 1914. Considerando o final do século XVI como o de edificação da Santa Casa, esta seria a quarta construída no território colonial brasileiro, posterior a Santos, Salvador e Olinda e uma das mais antigas da nascente Nossa Senhora das Neves.

D – POLÍTICA DE PROTEÇÃO

14 – Bem tombado ☒ Sim ☐ Não

Se sim:

☐ Patrimônio mundial ☒ Federal individual ☐ Federal conjunto ☐ Estadual individual

☐ Estadual conjunto ☐ Municipal estadual ☐ Municipal conjunto

Ano: 1938 Nº processo: 103 Livro do tombo (IPHAN): ☒ BA ☐ H ☐ AEP

Classificação (IPHAN): ☒ EA ☐ E ☐ CA ☐ R ☐ CU

15 – Estado de conservação: ☐ ruína ☐ precário ☐ regular ☒ bom ☐ excelente

D – IMPORTÂNCIA PARA A GEODIVERSIDADE**16 - Descrição dos elementos**

Toda construída em calcário da Formação Gramame, contendo blocos paralelepípedos com cerca de 40 cm de comprimento e 25 cm de espessura, em algumas paredes assentados uns sobre os outros, praticamente sem utilização de argamassa, caracterizando uma alvenaria de pedra seca.

17 – Registro fotográfico dos elementos**Referências bibliográficas**

A.H.U.-ACL_CU_014, Cx 18, doc. 1437, fl 2 e I.H.G.P_ Documentos coloniais manuscritos-Ordens régias, livro 05, fl 133; Jaboatão, 1861; Brandão, 1977; Herckmans, 1982; Scocuglia e Tavares, 2009.